



NOTA DE SOLIDARIEDADE E REPÚDIO À CHACINA NOS COMPLEXOS DO ALEMÃO

O CNAS manifesta sua solidariedade às famílias das vítimas da operação policial ocorrida nos Complexos do Alemão e da Penha, no último dia 28 de outubro de 2025. A ação, que foi marcada por extrema violência e letalidade, resultou na morte de 121 pessoas, entre elas quatro agentes de segurança, tendo deixado um rastro de dor, medo e indignação nas comunidades atingidas e em todos no país que acreditam que a segurança como toda política pública deve ser planejada e executada dentro dos ditames da lei.

Reiteramos nosso compromisso com a defesa da vida, da dignidade humana, dos princípios legais e dos direitos sociais. É inadmissível aceitar no estado democrático de direito que autoridades legalmente constituídas adotem práticas que levem a um extermínio como resposta à complexa realidade das favelas e periferias. A ausência de políticas públicas estruturantes, somada à militarização da segurança, vem transformado territórios populares em verdadeiros campos de guerra atingindo por vezes toda a cidade.

Repudiamos essa lógica de atuação que desconsidera o devido processo legal, ignora os direitos fundamentais e impõe o terror como método de controle social. A chacina nos Complexos do Alemão e da Penha, além de não ser um caso isolado, expressa uma política sistemática de morte, que atinge majoritariamente a população negra, pobre e favelada.

Denunciamos, ainda, a continuidade da necropolítica implementada por governos que escolhem quem deve viver e quem pode morrer em flagrante violação aos princípios constitucionais e aos tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil é signatário.

O CNAS se une às vozes que clamam por justiça, reparação e por um novo modelo de segurança pública, pautado na cidadania, na escuta das comunidades e na valorização da vida.

Brasília, 7 de novembro de 2025
Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS

